

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Douro Jazz arranca hoje					Temática: Generalista	
2006/09/22	SEMANARIO TRANSMONTANO – PRINCIPAL	Pág.7	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 156.00

Região

Sónia Domingues

Iniciativa prevê 30 concertos em Vila Real, Chaves e Régua

Douro Jazz arranca hoje

A 3ª edição do Douro Jazz arranca hoje. Este ano associada à comemoração dos 250 anos da criação da Região Demarcada do Douro. E ao lançamento de um vinho com a designação "Douro Jazz". Organizada pelo Teatro de Vila Real e patrocinada pelas Câmaras de Chaves, Régua e Vila Real, a iniciativa prevê a realização de 30 concertos até dia 21 do próximo mês nas três cidades. Para a organização, que quer fazer deste Festival "uma pequena referência internacional", este é "o melhor cartaz de sempre".

A 3ª edição do Festival Douro Jazz, que começa hoje e termina no dia 21 de Outubro, é já considerada, pela organização, como "a melhor de sempre", apresentando um cartaz com alguns dos nomes mais sonantes deste género musical. "A qualidade da edição deste ano está muito acima daquilo que nós próprios poderíamos esperar", garante o director do Teatro Municipal de Vila Real, Victor Nogueira, lembrando que as participações de Jean-Luc Ponty e Lee Konitz são as que mais expectativas estão a criar. O francês, Jean-Luc Ponty, que irá encerrar o Festival, com um espectáculo único no Teatro de Vila Real, é um



Para Vítor Nogueira, o cartaz deste ano é o melhor de sempre

"pioneiro e um mestre do violino no campo do jazz e do rock". Lee Konitz, natural dos Estados Unidos, vai apresentar o seu novo disco no Douro Jazz, sendo acom-

panhado pela Orquestra de Jazz de Matosinhos, sob a direcção do saxofonista de nacionalidade francesa, Ohad Talmor.

Para Victor Nogueira, a "quali-

dade do cartaz" representou um esforço, com vista a festejar "condignamente" as Comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro, e, sobretudo, apro-

veitar a data para fazer do Festival um marco não só no panorama regional e nacional, mas, eventualmente, caminhar no sentido de fazer do evento "uma pequena referência internacional".

Este ano, e associado ao Festival, vai também ser lançado no mercado um vinho com a designação "Douro Jazz". O lançamento vai ser feito em parceria com a empresa Lavradores de Feitoria. Segundo Olga Martins, da empresa em causa, o néctar "ilustra o espírito do Festival: jovem, com muita qualidade e que pode agradar a pessoas diferentes, podendo ser bebido a acompanhar um bom concerto, dois prazeres que se complementam". O lançamento do vinho, proveniente das colheitas de 2004 e 2005, vai ser feito amanhã, na Torre de Quintela em Vila Real. Será, aliás, neste monumento e também amanhã que se realizará o concerto dos "Dixiemulando".

À semelhança das edições anteriores, mais uma vez, o Douro Jazz assume um carácter regional, distribuindo 30 concertos por Vila Real, Régua e Chaves. Na cidade duriense, os quatro concertos agendados vão decorrer no Solar do Vinho do Porto. No Centro Cultural de Chaves realizam-se também quatro concertos. A maioria dos espectáculos inseridos no Festival tem entrada gratuita, excepção feita aos que decorrem nos auditórios do Teatro de Vila Real.

A origem e os símbolos do Jazz

O Jazz é um género musical nascido na cidade norte-americana de Nova-Orleães, em 1910. É nas sonoridades trazidas pelos escravos vindos de África que o Jazz vai buscar a sua maior influência, com a imprevisibilidade dos Blues e o Ragtime, um género mais trabalhado e harmo-

nioso. O Jazz teve o seu momento mais alto e popular durante a década de 1930, com o swing. Miles Davis, Ella Fitzgerald, Nina Simone, Louis Armstrong, John Coltrane e Chet Baker são alguns dos nomes mais sonantes de um século de Jazz.